Resumo História da Música I

Aula 07, Formas Profanas Franco-Burgundas e Italianas, 1350-1450.

・Período abrangido: 1350-1450, momento onde existe uma mudança gradual de foco que sai das formas polifônicas baseadas em motetos como havia acontecido antes e se desloca às formas de canções acompanhadas.

・Ao final do século XIV, há a existência de uma prática denominada por estudiosos como *ars subtilior,* prática que vê o aumento da complexidade em potencial nos sistemas que haviam sido desenvolvidos previamente, como os possíveis ritmos em prolações, os possíveis acidentes gerados por *música ficta*, as linhas de contratenor. Esta prática, no entanto, é bem localizada e não é levada à frente no século seguinte.

・O século XV inicia-se com os germes do que vem a ser a música renascentista, com tendências pelos compositores como o maior uso de intervalos de terças e sextas, maiores tessituras, tríades em pontos estruturalmente importantes, imitação também. Aqui destacam-se Gilles Binchois e Guillaume Dufay como compositores que exemplificam a escola franco-burgunda de compositores que começa a se formar principalmente com influências da prática inglesa que se populariza no norte da França.

**Categorias de escuta introduzidas nesta aula.**

**Ballata:** diferente da ballade (uma das formas fixas que compositores como Machaut compunham), gênero italiano que tem a mesma organização formal do *virelai* francês.

**Imitação:** quando um cantor ou instrumento toca uma melodia e esta mesma melodia é tocada por um cantor ou instrumento um pouco depois que o primeiro começou.

**Chace:**uma forma que exemplifica o cânone na canção. Necessariamente a mais de uma voz, uma chace é uma canção que tem uma melodia que é introduzida inicialmente por um cantor, seguido de outros cantores que o acompanham com a mesma melodia, imitando-a com uma defasagem em relação ao cantor anterior. Não tem uma subdivisão específica em relação às suas partes, mas se refere mais ao uso estrito da imitação à toda, ou pelo menos grande parte, da música.

**Ritmo Renascentista:** se contrapõe aos ritmos da *ars antiqua* e *nova.* Ainda mais livre, usa de subdivisões ainda maiores e complexidades rítmicas entre as vozes que não haviam no ritmo da *ars nova*, apesar de ambos apresentarem o uso de prolações, diferindo-os do ritmo modal da prática prévia.

**Fontes sugeridas para áudios.**

・Para o repertório de canções profanas italianas deste período, procurar áudios que se referiam às coleções *Codex Rossi* e *Codex Squarcialupi.* Nestes encontram-se madrigais, ballate, caccie produzidos no século XIV e começo do XV. Francesco Landini é o principal compositor profano italiano do século XIV.

・Músicas da *Ars Subtilior* está contida principalmente no *Codex Chantilly.*

・Para o repertório do início do século XV, procurar áudios de obras de Dufay e Binchois, principais compositores franceses do início do século XV.

**Referências bibliográficas.**

CROCKER, R. *History of Musical Style*. NY: Dover, 1986, p. 121-153

MURS, Jehan de. Notitia Artis Musicae (Ars Novae Musicae). In: STRUNK, Oliver. *Source Readings in Music History*. NY: Norton, 1998, p. 261-268